



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



COMUNICADO 17/2025

## Precipitação, Neve e Vento

### 1 – Informação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, prevê-se para os próximos dias:

#### Hoje (14ABR)

- Aguaceiros por vezes fortes (>10 mm/h) podendo ser de granizo e acompanhados de trovoadas, mais prováveis nas regiões Norte e Centro (em especial nas regiões montanhosas mais próximas do litoral).
- Queda de neve nos pontos mais altos da serra da Estrela, descendo a cota para os 1400 metros.
- Vento a predominar do quadrante oeste mais intenso na faixa e costeira e nas terras altas (<45Km/h), com rajadas até 65 Km/h.
- Descida da temperatura.

#### Amanhã (15ABR)

- Aguaceiros mais intensos no litoral, em especial Norte e Centro, podendo ser de granizo e acompanhados de trovoadas,
- Queda de neve acima dos 1000/1200 metros, descendo a cota até aos 800/1000 metros no extremo Norte até ao final da manhã.
- Vento a predominar do quadrante oeste mais intenso na faixa e costeira e nas terras altas (<40Km/h), com rajadas até 65 Km/h.
- Descida da temperatura.

#### 4ª feira (16ABR)

- Precipitação em especial nas regiões do litoral Norte e Centro.
  - Queda de neve acima dos 1000/1200 metros, subindo gradualmente a cota para os pontos mais altos da serra da Estrela.



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



Vento a predominar do quadrante oeste, mais intenso na faixa e costeira e nas terras altas (<40Km/h).

## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Atendendo à manutenção das condições meteorológicas, com previsão de neve, precipitação e vento, é expectável:

- a. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- b. Piso rodoviário escorregadio, e eventualmente obstruído, devido à eventual acumulação de gelo, neve e formação de lençóis de água;
- c. Possibilidade de queda de neve em áreas e a altitudes onde habitualmente não se verifica;
- d. Dificuldade de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- e. Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- f. Fenómenos geomorfológicos causados por instabilidade de vertentes associados à neve, saturação dos solos e pela perda da sua consistência;
- g. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como danos em infraestruturas ligadas às redes de comunicações e energia;
- h. Arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou o desprendimento de estruturas móveis, por efeito do vento forte;
- i. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- j. Desconforto térmico na população pela conjugação da temperatura mínima baixa, do vento e da neve, onde esta ocorra.

## 3. MEDIDAS de AUTOPROTEÇÃO

Os Serviços Municipais de Proteção Civil (SMPC) a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:

**a. Nas áreas, onde existe possibilidade de queda de neve:**

# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- 1) Verificação das vias e dos sistemas drenagem urbana, procedendo sempre que necessário à limpeza e desobstrução de vias, sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias, pedras e outros detritos;
- 2) Garantir a sinalização de vias bloqueadas ou locais críticos devido à queda de neve;
- 3) Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas do degelo;
- 4) Prestar atenção aos grupos mais vulneráveis (crianças nos primeiros anos de vida, doentes crónicos, pessoas idosas ou em condição de maior isolamento, trabalhadores que exerçam atividade no exterior e pessoas sem abrigo).

## **b. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água:**

- 1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água e o efeito do degelo pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés e forte agitação marítima, que em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;

## **2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:**

- a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;
- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- g) Identificação de novos “pontos críticos” (aglomerados populacionais, edificações, vias de comunicação, pontes/pontões, etc.).

## **c. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água:**

- 1) A precipitação e o degelo podem aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);
- 2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar-se a mesma:
  - a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve-se observar o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
  - b) Em aterros e taludes de terra, deve-se observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.
- 3) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem as mesmas ser comunicadas ao SMPC respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

## **d. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:**



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- 1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo e resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;
- 2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que previsivelmente possam ocorrer ventos fortes

## **e. Recomenda-se ainda:**

- 1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de gelo e neve nas vias rodoviárias;
- 2) Evitar a circulação em vias afetadas pela acumulação de neve e quando isso não for possível, adotar as seguintes medidas:
  - a) Verificar o estado dos pneus e respetivas pressões;
  - b) Transportar e colocar correntes de neve nos veículos;
  - c) Assegurar o abastecimento de combustível em níveis que permitam percorrer trajetos alternativos ou a permanência do veículo em funcionamento por longos períodos, em caso de retenção nas vias afetadas;
  - d) Nos veículos elétricos, deve ser verificada a carga da bateria e analisada a existência de postos de carregamento no seu itinerário;
  - e) Garantir que os sistemas de aquecimento dos veículos se encontram em bom estado de funcionamento;
  - f) Assegurar que detém uma via de comunicação (telemóvel), com suficiente capacidade de bateria, de modo a poder solicitar ajudar em caso de necessidade;
  - g) Providenciar alimentos adequados em quantidade e características, assim como medicamentos, de acordo com o número e tipologia de ocupantes dos veículos.
- 3) Nas vias afetadas pela acumulação de neve, evitar viagens com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais;



## SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- 4) Evitar circular nas vias afetadas pela acumulação de neve, com veículos pesados, em particular articulados, veículos com reboque e veículos de tração traseira;
- 5) Restringir ao máximo possível os movimentos de veículos e de pessoas apeadas, nas zonas potencialmente afetadas pela queda de neve;
- 6) Não estacionar em zonas com histórico de inundações ou bloqueadas pela neve;
- 7) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas ou ao galgamento marítimo;
- 8) Que assegurem a desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações;
- 9) Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

**O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira, apela à população que esteja atenta a todos os comunicados e alertas sobre as condições meteorológicas, e para que divulguem os mesmos pelas comunidades locais, garantindo a salvaguarda e a proteção dos cidadãos e dos seus bens.**

**Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:**



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



**112- Linha nacional**

**231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira**

**916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.**

Mira, 14 de abril de 2025.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.